

## **CURSO DE AGRONOMIA: O REPENSAR NA BUSCA DE UMA FORMAÇÃO QUALIFICADA**

MORAES, Maria Christina Schettert<sup>1</sup>; NETO, Nelson<sup>2</sup>; RISSI, Angélica Texeira<sup>3</sup>; PIETRO, Marcus Vinícius Facco<sup>4</sup>; FELTRIN, Raquel Ceolin<sup>5</sup>

**Palavras-Chave:** Conhecimento. Planejamento. Projeto Político Pedagógico. Avaliação

### **Introdução**

Inserida no contexto regional, a Universidade de Cruz Alta é depositária dos anseios de desenvolvimento da comunidade, busca esta calcada no tríplice pilar do ensino, da pesquisa e da extensão. Neste sentido, abre-se espaço para a atuação do agrônomo que contribua para o desenvolvimento do setor público e privado, na área do agro-negócio, de forma crítica e consciente, sendo capaz de resolver problemas específicos de sua área do conhecimento com uma fundamentação teórica consistente, além de fazer parte de equipes de pesquisa e atuar em programas de extensão. Sentindo a necessidade de respaldar as escolhas feitas na construção do Plano Político Pedagógico - PPP do curso e uma aproximação maior da instituição com seu egresso, não apenas na posição de observadora, mas de incentivadora de sua qualificação profissional, desenvolve-se o projeto PIBIC – UNICRUZ aqui relatado com os seguintes objetivos: levantar o perfil dos acadêmicos do curso; acompanhar a trajetória dos egressos e investigar a opinião do acadêmico e do egresso da necessidade de formação continuada ou especialização em uma área determinada.

Uma das formas de se evitar o isolamento social da Universidade passa, necessariamente, pela construção de um conhecimento informado de seu público. Existe uma dificuldade cada vez maior em ser capaz de transformar os indivíduos intelectualmente, porém mais difícil ainda é formar indivíduos

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação; professora do CCAET e pesquisadora do GPEHP, orientadora do projeto PIBIC - UNICRUZ, [mmoraes@unicruz.edu.br](mailto:mmoraes@unicruz.edu.br)

<sup>2</sup> Mestre em Fitopatologia; professor do CCAET e coordenador do Curso de Agronomia - UNICRUZ, colaborador do projeto, [nneto@unicruz.edu.br](mailto:nneto@unicruz.edu.br)

<sup>3</sup> Especialista em Biologia da Conservação e colaboradora do projeto, [arissi@unicruz.edu.br](mailto:arissi@unicruz.edu.br)

<sup>4</sup> Acadêmico do Curso de Agronomia e bolsista PIBIC, Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, Cruz Alta, [marcusdepietro@yahoo.com.br](mailto:marcusdepietro@yahoo.com.br)

<sup>5</sup> Acadêmica do Curso de Agronomia e bolsista voluntária, Universidade de Cruz Alta- UNICRUZ, Cruz Alta, [feltrincr1@hotmail.com](mailto:feltrincr1@hotmail.com)

socialmente preparados para atuarem no mundo do trabalho. “Esta demanda por qualidade requer, para seu atendimento, tanto transparência sobre a situação do ensino como conhecimento sobre onde atuar, para que os problemas sejam enfrentados com sucesso” (SOUZA, p. 9; 2005)

Segundo o projeto do curso de Agronomia, seu egresso deverá ser eclético, crítico, criativo e comprometido com a comunidade onde estiver inserido. Deverá ser apto a atuar como agente de vanguarda e transformador da realidade, através da geração e adequação de tecnologias que promovam a produção agropecuária, preservando o meio ambiente e melhorando a qualidade de vida do homem. Também com formação humanística, deverá estar atualizado e inserido no contexto social, cultural e político do País, estando comprometido ainda com a produção economicamente viável, socialmente justa e ecologicamente equilibrada.

Neste contexto, o curso de Agronomia busca tornar-se um agente fomentador do processo de produção agropecuária, envolvendo em sua grade curricular disciplinas que trabalhem com aspectos relacionados à produção de grãos, de carne, de leite e seus derivados, a produção de peixes e de suínos, valorizando assim o potencial da região como recurso para impulsionar o desenvolvimento agropecuário.

Na busca da qualificação do profissional egresso do Curso, vários convênios com Instituições de Pesquisa, sistema cooperativo, propriedades rurais e assentamentos têm sido firmados ao longo dos anos. Também, dentro da própria Instituição, parcerias com cursos afins estão ocorrendo na elaboração e condução de projetos de pesquisa interdisciplinares. Existem ainda, trabalhos de pesquisa que buscam a solução de problemas regionais, trazidos por instituições e por acadêmicos, o que mostra o interesse do curso de estar sempre inserido nas demandas locais e regionais.

Entende-se o Projeto Político Pedagógico do curso como um processo dinâmico, com uma função articuladora de ações intracurso e entre os demais cursos existentes. Pode-se ainda acrescentar a articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, o que requer um acompanhamento constante de seus acadêmicos. Devido a uma concepção integralizadora da realidade, o PPP privilegia o processo, os procedimentos e definições resultantes do todo da instituição, submetidos constantemente a análise e revisões.

Na UNICRUZ, o ensino de graduação e de pós-graduação articulam-se, procurando ampliar a visão de conhecimento dentro das áreas e este pressuposto justifica a importância de conhecer o seu egresso, sua atuação profissional e suas expectativas para o futuro. O aprimoramento na formação

profissional do indivíduo contribui para que seu desempenho profissional ocorra em padrões de qualidade compatíveis com as necessidades sociais na área.

O PPP do curso diz que sua avaliação deve ser constante, e para que este intento seja alcançado é necessário a realização de ações que possibilitem um acompanhamento tanto do acadêmico como do egresso, acolhendo sugestões que dinamizem o mesmo em um processo que identifica progressos e/ou estrangulamentos no fluxo das ações programadas, bem como desafios e possibilidades para retomada dos objetivos propostos pelo curso.

### **Metodologia**

Para atender os objetivos da pesquisa faz-se necessário conhecer que características e idiosincrasias compõem o segmento discente do curso; de que forma aspectos da cultura regional, como, por exemplo, influências de valores ligados ao meio rural, entrariam como elementos constituintes e explicativos de expectativas, comportamentos e atitudes dos alunos. É também importante ver como a instituição é (re)interpretada por alunos e ex-alunos, para assim fortalecer práticas pedagógicas existentes e planejar ações futuras.

Busca-se ainda conhecer onde estão atuando os ex-alunos do curso, visando atender suas necessidades de formação continuada, numa busca de atualização permanente.

O processo investigativo está se desenvolvendo nos seguintes momentos:

1. Consulta e localização dos egressos do curso formados a partir de 2005.
2. Elaboração de um instrumento de coleta de dados para alunos e outro para egressos.
3. Aplicação do instrumento (questionário, com perguntas abertas e fechadas)
4. Análise dos dados coletados utilizando a análise de conteúdo, que segundo Laville & Dionne (1996), consiste em demonstrar a estrutura e os elementos do conteúdo para esclarecer suas diferentes características e assim extrair suas significações.
5. Apresentação dos resultados da pesquisa para o Colegiado do Curso, dando respaldo para o planejamento de futuras ações e até organização de cursos de extensão ou de pós-graduação.

## Resultados e Discussões

O questionário dos egressos foi postado na página do curso e está sendo respondido pelos mesmos, sendo assim só existem resultados parciais. Os profissionais que aceitaram o convite para participarem da pesquisa são 33% formados no ano de 2008 e 67% em 2009, todos estão exercendo atividades dentro da sua área de formação, no próprio estado e desenvolvendo um trabalho com grandes culturas.

É importante destacar que dentre os integrantes do grupo um fez mestrado na Universidade Federal do Paraná (qualis 5) e outro está cursando o mestrado em Fitopatologia na Universidade de Passo Fundo. Segundo dizeres dos participantes da pesquisa a UNICRUZ foi a responsável por sua formação qualificada, que possibilitou o ingresso no pós stricto sensu, ainda destacam que continuam buscando suporte para qualificação nos conhecimentos construídos durante o curso de graduação.

## Conclusão

O questionário destinado aos acadêmicos deverá ser aplicado e analisado durante o segundo semestre letivo. Os demais egressos do curso continuam podendo participar da pesquisa até o final do ano. A partir da análise das respostas o colegiado do curso terá respaldo para tomar decisões que fortaleçam o PPP do curso e poderão ser pensados cursos de extensão e/ou pós-graduação.

## Referências

- LAVILLE, C. & DIONNE, J.. **A construção do saber. Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas.** Porto Alegre: ArtMed; Belo Horizonte: Editora URMG, 1996.
- MARQUES, Mário Osório. **Aprendizagem na Mediação social do aprendido e da docência.** Ijuí: Editora UNIJUÍ, 1995.
- SOUZA, Alberto de Mello e (organizador). **Dimensões da Avaliação Educacional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.